



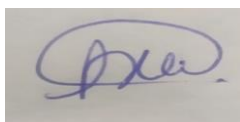
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



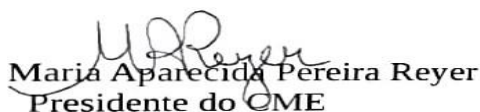
ATA 034/2024

Aos dezessete dias do mês e dezembro de dois mil e vinte e quatro reuniram-se na sede do CME os conselheiros Cláudia Batista, Elisa Freitas, Elisângela Macedo, Gisele Perazzo, Janaína Domingues, Patrícia Noronha, Rita de Cássia Madruga de Souza, Samira Feijó, Sílvia Barreto Soares, Viviane Kisner Silveira Torres, a secretária Lílian Xavier Machado, a assessora técnica Jaqueline Micelle, presididos pela conselheira Maria Aparecida Reyer. Ausentes, por motivo justificado, os conselheiros Alexandre Souza, Daiane Carvalho, Dináh Quesada Beck, Lisiane Kisner Silveira Torres e Suzane Barros. A reunião começou com a leitura e aprovação da Ata 033/2024. A seguir, foi repassada ao Pleno a seguinte correspondência recebida pelo CME: a) Ofício 2429/2024, datado de dezesseis de dezembro de dois mil e vinte e quatro, encaminhado pela SMEd, enviando o Documento Orientador Curricular do território Riograndino – Computação; b) Ofício 2430/2024, datado de dezesseis de dezembro de dois mil e vinte e quatro, encaminhado pela SMEd, reenviando o documento com as Orientações Étnico-Raciais para a Rede Pública Municipal de Ensino. Também foi repassada ao pleno a seguinte correspondência expedida, datada de onze de dezembro de dois mil e vinte e quatro: Informação 001/2024, encaminhada à direção da Escola de Educação Infantil Oficina do Saber, concedendo o prazo de três dias para adequações. Após, a presidente comunicou a todos que na data de ontem, a Superintendente Pedagógica da SMEd, senhora Vanessa Vinagre Borges, esteve no CME para entregar em mãos o processo de autorização da Escola Municipal de Educação Infantil Luís Augusto Andreoli de Moraes e questionou a presidência sobre os motivos da não autorização da Escola pelo CME alegando que, a seu ver, haveria uma espécie de perseguição do Conselho de Educação com relação à direção da Escola. A Superintendente também solicitou que a escola recebesse o Parecer de Autorização de funcionamento na data de hoje. A presidente então, explicou à Superintendente todo o trâmite legal que um processo de autorização deve sofrer no CME, o qual compõem-se de credenciamento, análise documental e visita “in loco. Explicou que o credenciamento da escola em questão foi realizado junto com as demais escolas Municipais de Educação Infantil criadas na mesma época e apresentou o Ofício encaminhado pela SMEd que solicitava o credenciamento das escolas. A presidente informou que nenhuma escola recebe tratamento diferencial do Pleno para análise de processo e que os documentos da Escola foram entregues somente na data de hoje não sendo mais possível, em razão do recesso do CME e das férias dos funcionários, analisar o processo e realizar a visita. A seguir, a presidente também mencionou que, mais uma vez, a ex-secretária de educação, Denise Dutra Lopes, fez contato telefônico com a assessora técnica do CME insistindo para que o processo da escola Luís Augusto Andreoli fosse aprovado na data de hoje. A assessora Jaqueline informou ao Pleno que também explicou à ex-secretária o trâmite dos processos no CME e que a autorização de qualquer escola demanda tempo para análise e visita e posterior aprovação. A conselheira Patrícia disse que, a seu ver, a insistência da ex-secretária e da superintendente pedagógica da SMEd configura assédio moral. A presidente, então, questionou se algum dos conselheiros presentes deseja analisar o processo da Escola ao que todos concordaram que se deve seguir

o ritmo normal de análise e que, em razão esta ser a última reunião do Pleno no corrente ano, o processo da Escola Luís Augusto Andreoli deverá aguardar análise no próximo ano. Dando continuidade à reunião passou-se ao relato das visitas às escolas Caminho Encantado, Oficina do Saber e Sapecas em Ação, tendo, logo em seguida, sido aprovados os Pareceres 018,019 e 020/2024 os quais credenciam e autorizam o funcionamento das respectivas escolas. Após, a conselheira Samira tomou a palavra e disse que na data de hoje ela e a equipe que trabalhou na construção do Documento da BNCC Computação estiveram no CME para realizar a entrega oficial do documento. Destacou que o mesmo foi construído a muitas mãos através da contribuição de um grupo potente e dedicado. Ainda, disse tratar-se de uma versão preliminar passível de futuras alterações que o próximo gestor municipal considerar necessárias e destacou que o texto engloba também a modalidade da EJA e do Ensino em Tempo Integral. A conselheira Gisele deixou registrada sua indignação em razão de ter saído de licença-maternidade há seis meses e que seus alunos não tiveram professora na disciplina de Ciências encaminhada pela SMEd para substituí-la nesse período. Dando prosseguimento, a presidente solicitou que quem desejasse, poderia fazer uma avaliação do trabalho realizado pelo CME. Conselheira Samira relatou ter aprendido muito nos últimos dois anos que ocupou a função de conselheira municipal de educação e que acredita que todo professor deveria ter a oportunidade de atuar em outros espaços além da sala de aula. Agradeceu o convívio e o aprendizado. A conselheira Patrícia lamentou ter tido que ausentar-se em várias reuniões do Pleno pelos mais diversos motivos, inclusive por motivo de saúde e que concorda com a fala da conselheira Samira. Acrescentou que nunca deve se perder a essência o trabalho do professor mesmo que se ocupe espaço em outras áreas da educação e lamentou que, nos últimos quatro anos, algumas pessoas que ocuparam cargo de chefia da SMEd não pensem nem ajam da maneira como deveriam, uma vez que, por formação, são professores. A conselheira Elisângela disse que talvez seja esta a última reunião que participa como conselheira de educação, lembrou que teve o prazer de ocupar a presidência do CME e agradeceu o respeito, a parceria e o aprendizado adquiridos. Por fim, a presidente destacou que o Pleno do CME sempre esteve à disposição para realizar o trabalho a que se propõe. Lembrou que ocorreram momentos difíceis, mas que este Órgão cumpriu seu papel com excelência. Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar, lavrou a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pela presidente.



Lílian Xavier Machado
Secretária o CME



Maria Aparecida Pereira Reyer
Presidente do CME